RELATÓRIO & CONTAS 2020

SCT

Índice

1 – SÍNTESE DA ATIVIDADE 5
2 - CONSIDERAÇÕES GERAIS 6
2.1 Enquadramento Macroeconómico 6
2.2 Estrutura do capital social 6
3 - ATIVIDADES 8
3.1 – Atividade Comercial 8
3.2 – Atividade Industrial 14
3.3 – Aprovisionamento 15
3.4 – Investimentos 16
4 - RECURSOS HUMANOS 17
4.1 - Benefícios Sociais 18
5 - ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA 19
5.1 - Rendimentos Operacionais 19
5.2 - Gastos Operacionais 19
5.3 - Meios Libertos Líquidos 21
5.4 – Previdência Social/ Contributo Fiscal 21
5.5 - Situação Financeira e Patrimonial 22
5.6 - Indicadores Económico-Financeiros 23
6 - AGRADECIMENTOS 24
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 25
1 – BALANÇO 25
2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA 26
3 – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA 27
4 – DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO 28
ANEXOS .....
RELATÓRIO DE AUDITORIA 53
PARECER DA FISCALIZAÇÃO 60
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS 61

Prezados Acionistas.

Dando cumprimento aos preceitos legais e estatutários, vem o Conselho de Administração da **SCT – Sociedade Caboverdiana de Tabacos, S.A.** submeter à apreciação e aprovação da Assembleia Geral o Relatório e Contas referente ao exercício de 2020.

1 – SÍNTESE DA ATIVIDADE

	UNIDADE	2020	2019	2018	2017	2016
VENDAS						
SG Gigante	MLS	47 613	54 831	69 646	69 580	66 586
Marlboro Red	MLS	15 444	19 707	23 290	23 120	21 519
Marlboro Gold	MLS	7 677	11 856	13 646	13 390	12 352
Porto Grande	MLS	29 575	25 417	18 090	17 862	18 875
Falcões c/ filtro	MLS	6 536	4 063	1 862	1 887	1 398
L&M	MLS	689	1 078	1 332	1 106	1 312
Falcões s/ filtro	MLS					
TOTAL VENDAS	**MLS**	**107 534**	**116 952**	**127 865**	**126 945**	**122 042**
Total de Charutos e Cigarrilhas	**UNI**	**6 155**	**17 995**	**24.240**	**21.007**	**17.623**
PRODUÇÃO						
SGG	MLS	48 773	50 652	70 328	71 493	68 342
Porto Grande	MLS	28 623	25 709	18 734	18 808	17 634
Falcões com filtro	MLS	6 482	4 032	1 794	1 735	1 416
Falcões sem filtro	MLS	0	0	0	0	0
TOTAL PRODUÇÃO	**MLS**	**83 878**	**80 393**	**90 856**	**92 036**	**87 392**
PESSOAL		**44**	**45**	**45**	**46**	**44**
FINANÇAS						
Volume de Negócios	Contos	874 761	968 323	892 226	884 847	840 439
Resultados Operacionais	Contos	263 077	331 151	313 451	299 861	268 458
Resultado Líquido	Contos	215 306	269 503	258 637	223 703	216 542
Autonomia Financeira	%	93,547%	90,719%	91,826%	93	89
Rentabilidade Operacionais/Vendas	%	30,07%	34,20%	35,13%	26	26
Rentabilidade capital próprio	%	21,08%	26,79%	27,62%	27	26
Total capital próprio	**Contos**	**1 021 191**	**1 005 856**	**936 269**	**877 659**	**843 956**
Total do Activo	**Contos**	**1 091 638**	**1 108 755**	**1 019 617**	**944 711**	**952 993**

2 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

2.1 Enquadramento Macroeconómico

Com o presente relatório pretende-se, fundamentalmente, dar a conhecer as atividades e a situação económica e financeira da Sociedade Cabo-verdiana de Tabacos no decurso do exercício de 2020. Atuando no mercado desde 1997, a Sociedade Caboverdiana de Tabacos vem exercendo as suas atividades de produção, importação e comercialização de tabacos e seus derivados, primando pelo bom relacionamento com o meio envolvente, pela consolidação do mercado e pelo reforço de parcerias.

A crise global de saúde pública marcou o desenvolvimento macro- económico do país nos últimos meses de 2020, com a redução da atividade económica devido a implementação de medidas de confinamento para contenção da propagação do novo coronavírus Covid-19 e o consequente impacto negativo na evolução do Produto Interno Bruto (PIB).

Em 2020, o turismo foi, naturalmente, o sector mais afetado pelos efeitos da pandemia, registando uma queda superior a 80%, contrariando a tendência de crescimento verificada nos últimos anos, facto que condicionou gravemente a atividade da SCT.

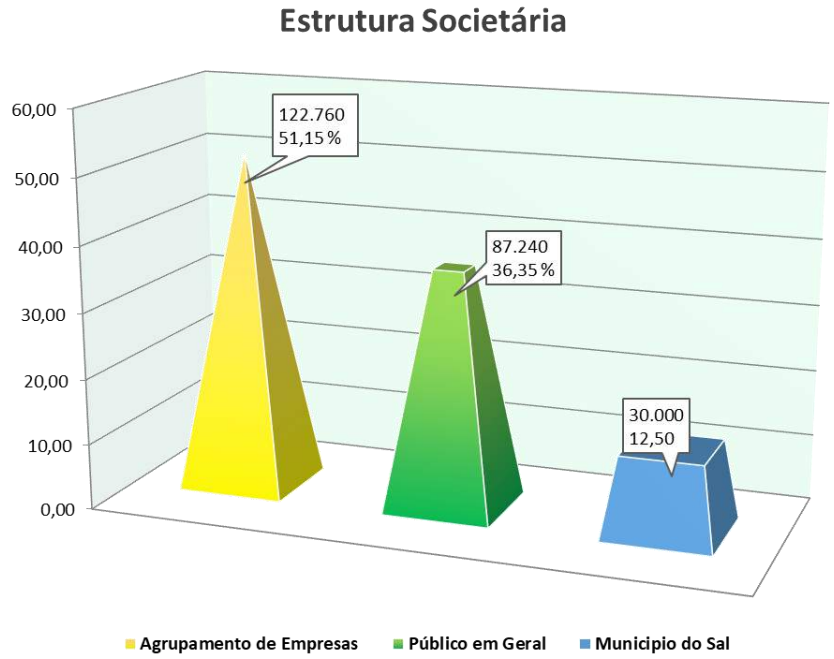
Considerando os recentes desenvolvimentos macroeconómicos, as hipóteses de enquadramento externo atualizadas, a orientação do Orçamento retificativo do Estado para 2020, os pressupostos constantes da proposta do Orçamento do Estado para 2021, bem como a orientação acomodatícia da política do Banco Central, as projeções apontam para uma inflação de 0,9% no decurso do exercício em análise e uma perspetiva de contração do PIB de -8,1%.

O Fundo Monetário Internacional prevê para 2021 um crescimento do PIB de 5,8%.

2.2 Estrutura do capital social

A estrutura do capital social da SCT manteve-se inalterada a 31 de dezembro de 2020 comparativamente ao período homólogo, sendo constituída por 240.000 ações, das quais o Agrupamento de Empresas e o Município do Sal detêm, em conjunto, 63,65%, com 122.760 e 30.000 ações, respetivamente. As restantes 87.240 ações estão cotadas na Bolsa de Valores de Cabo Verde (BVC) e distribuídas pelo público em geral.

À data, a estrutura societária da SCT era a seguinte:



À semelhança dos anos anteriores, as transações das ações da SCT, na BVC, continuam pouco expressivas. Foram efetuadas 5 operações de compra e venda de ações da SCT, através das quais se movimentaram 1.748 títulos contra 1.876 títulos em 2019. A cotação das ações a 31 de dezembro de 2020 era de 5500 escudos, o que representa um acréscimo de 10% face a cotação a 31 de dezembro de 2019.

3 - ATIVIDADES

3.1 – Atividade Comercial

As vendas totalizaram 107.534 milheiros de cigarros em 2020, o que representa um decréscimo de 8,05% comparativamente ao exercício de 2019 o qual, comparado com 2018, exprime um decréscimo de 8,54%.

O quadro a seguir espelha a evolução das quantidades vendidas por marca nos últimos dois anos.

VENDAS POR MARCAS (MILHEIROS)

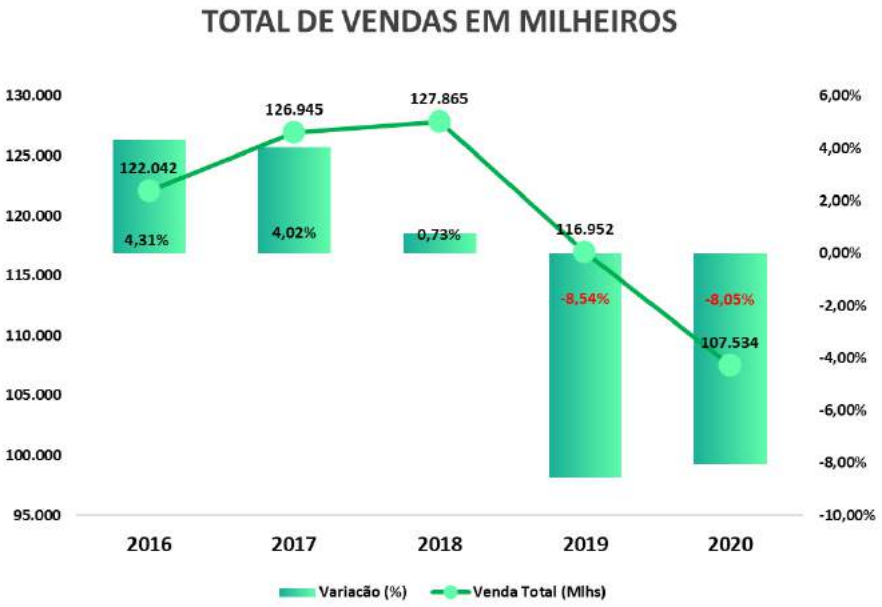
(Milheiros)

Marcas	UNIDADES	2020	2019	MLS	Variação %
SG Gigante	MLS	47 613	54 831	-7 218	-13,16
Porto Grande	MLS	29 575	25 417	4 158	16,36
Marlboro Red	MLS	15 444	19 707	-4 263	-21,63
Marlboro Gold	MLS	7 677	11 856	-4 179	-35,25
Falcões c/ Filtro	MLS	6 536	4 063	2 473	60,85
L&M	MLS	689	1 078	-389	-36,09
Total Vendas Cigarros	**MLS**	**107 534**	**116 952**	**-9 418**	**-8,05**
Total Charutos	**UNI**	**2 175**	**3 680**	**-1 505**	**-40,90**
Total de Cigarrilhas	**UNI**	**3 980**	**14 315**	**-10 335**	**-72,20**
Total Charutos e Cigarrilhas	**UNI**	**6 155**	**17 995**	**-11 840**	**-65,80**

Como se pode constatar no quadro acima, em 2020, à exceção das marcas Porto Grande e Falcões com Filtro, as restantes marcas (SGG, Marlboro Red e Gold) sofreram novos decréscimos, seguindo a tendência verificada nos últimos dois anos.

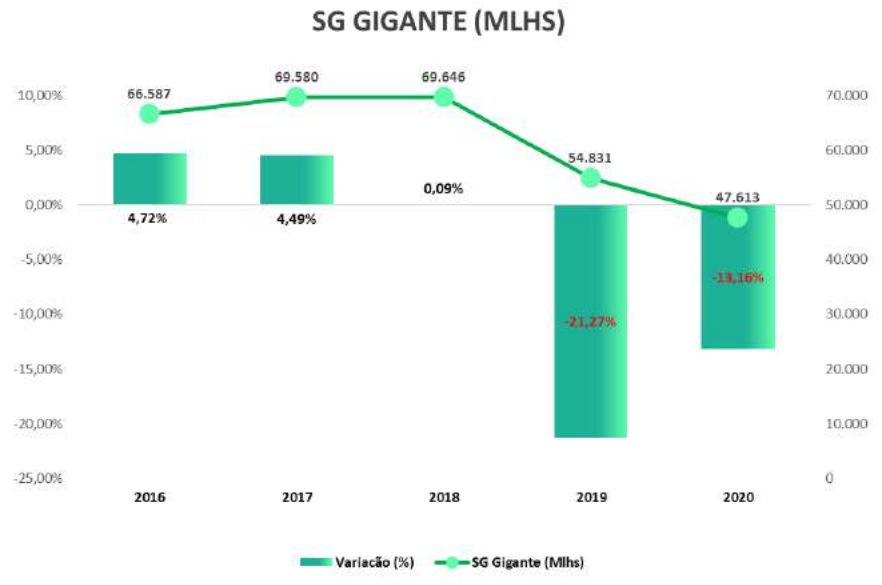
As vendas de charutos e cigarrilhas continuam sem expressão e decresceram 65,80% comparativamente ao exercício anterior.

O gráfico abaixo ilustra a evolução do total das vendas, em milheiros, de 2016 a 2020:



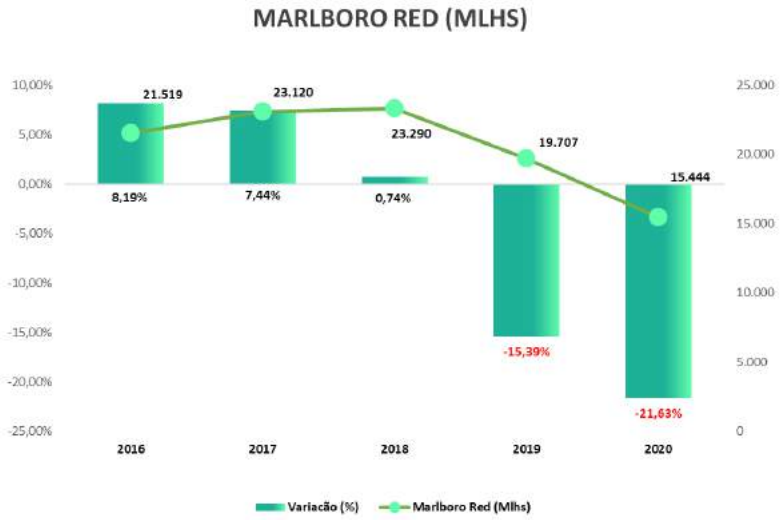
A tendência crescente de 2016 a 2018 (4,31% em 2016, 4,02% em 2017 e em 2018 de apenas 0,71%), foi contrariada, nos dois últimos anos, com um decréscimo de 8,54% e 8,05% em 2019 e 2020, respetivamente.

O gráfico abaixo ilustra a evolução das vendas do SGG, em milheiros, de 2016 a 2020:



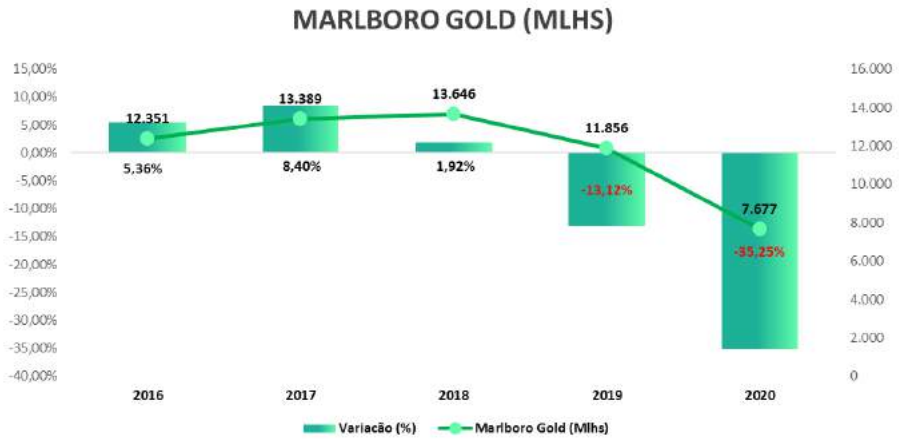
Relativamente ao SGG, constatou-se uma taxa média de crescimento de 0,09% em 2018 e de 4,49% em 2017. Contrariando esta tendência, registou-se um decréscimo de 21,27% em 2019 e de 13,16% em 2020 (ano atípico devido à Covid-19).

O gráfico abaixo ilustra a evolução das vendas do Marlboro Red, em milheiros, de 2016 a 2020:



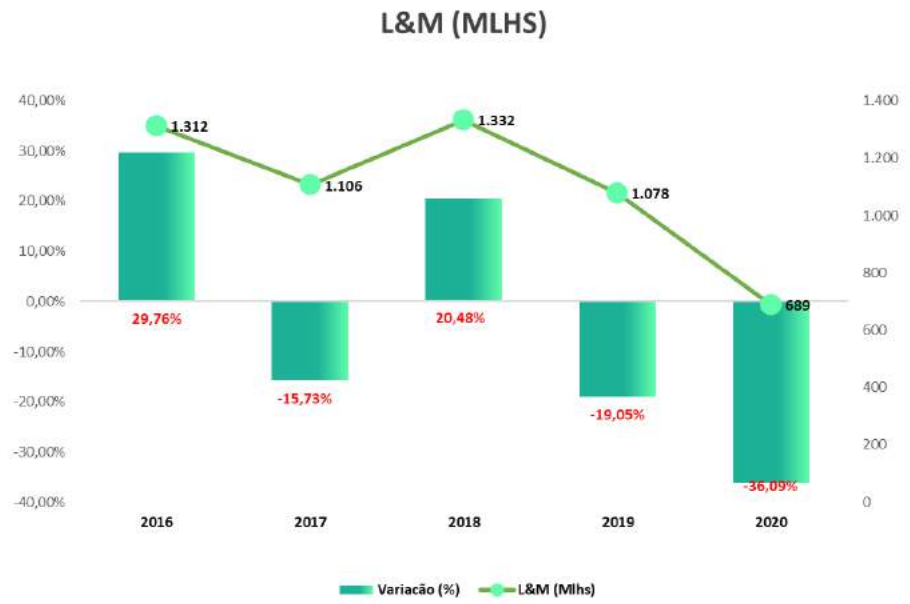
Em relação ao Marlboro Red registaram-se acréscimos de 8,19%, 7,44% e 0,74% em 2016, 2017 e 2018, respetivamente. No exercício de 2019, as vendas caíram 15,39%, e no de 2020, com a pandemia do covid-19, tiveram um decréscimo de 21,63%.

A evolução das vendas do Marlboro Gold, em milheiros, de 2016 a 2020, é expressa no seguinte gráfico:



As vendas do Marlboro Gold, um cigarro de segmento alto, consumido principalmente pelos turistas, aumentaram de 2016 a 2018 (5,36% em 2016, 8,40% em 2017 e 1,92% em 2018). Em 2019, porém, decresceram 13,12% em milheiros e em 2020 a quebra foi de 35,25%.

Conforme ilustra o gráfico abaixo, as evoluções das vendas do cigarro L&M, em milheiros, têm oscilado entre 2016 e 2020:



As vendas em milheiros de L&M têm vindo a oscilar ao longo dos anos. Depois de um aumento de 20,48% em 2018, nos anos de 2019 e 2020 registaram decréscimos de 36,9% e 19,05% respetivamente.

Em resumo, verifica-se que as marcas com maior peso nas vendas da Sociedade decresceram em 2019 (SGG -21,27%, Marlboro Red -13,12% e Marlboro Gold -15,39%) e em 2020 (SGG -13,16%. Marlboro Red -21,63% e Marlboro Gold -35,25%).

Comparativamente ao período homólogo, no que concerne às marcas da SCT, Porto Grande e Falcões, registaram-se, respetivamente, em 2020 aumentos de 4.158 milheiros (em 2019:7.328 milheiros) e de 2.473 milheiros (em 2019:2.202 milheiros).

As marcas de produção local (SGG, Porto Grande e Falcões com filtro) representaram 78% das vendas em milheiros (2019:72%).

As vendas de charutos e cigarrilhas continuam, na globalidade, sem expressão, tendo decrescido 65,80% em 2020 , totalizando 6.155 unidades (2019:17.995 unidades) . Quanto às cigarrilhas Pérolas e Real, que representam 64% das vendas deste segmento, registou-se um decréscimo de 72% enquanto que, em relação aos charutos, registou-se um decréscimo de 40% comparativamente a 2019.

A facturação global em 2020 totalizou 874.761 contos, contra 968.323 contos vendidos em 2019, o que representa um decréscimo de 9,66%.

VENDAS POR MARCAS

(contos)

MARCAS	2020	2019	Valor	Variação %
SG Gigante	410 150	452 729	-42 579	-9,40
Marlboro Red	177 357	219 294	-41 937	-19,12
Porto Grande	157 446	132 440	25 006	18,88
Marlboro Gold	88 168	131 519	-43 351	-32,96
Falcões c/ Filtro	34 816	21 443	13 373	62,37
L&M	5 775	8 717	-2 942	-33,75
Total Vendas Cigarros	**873 712**	**966 142**	**-92 430**	**-9,57**
Charutos	656	1 079	-423	60,76
Cigarrilhas/Perola	96	629	-533	15,21
Cigarrilha /Real	297	473	-176	62,80
Total Charutos e Cigarrilhas	**1 048**	**2 180**	**-1 132**	**-51,93**
TOTAL DAS VENDAS	**874 761**	**968 323**	**-93 562**	**-9,66**

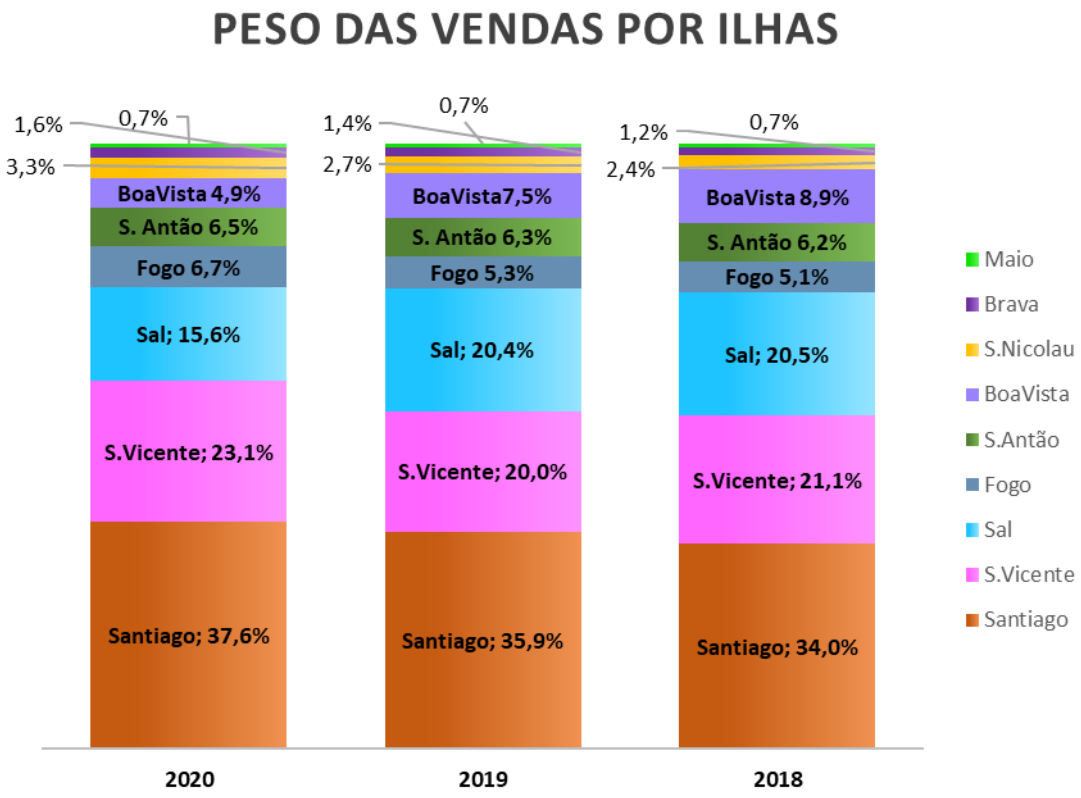
Conforme espelha o quadro acima inserido, o SGG teve um decréscimo em valor de 9,40 % e em quantidades de 13,16%.

O gráfico abaixo ilustra o peso de cada marca no volume das vendas globais da SCT em contos:



Devemos realçar a evolução das marcas próprias da SCT (Porto Grande e Falcões com Filtro), que representam atualmente 22% das vendas da empresa (2019: 16%). No mesmo sentido evoluíram as marcas de produção local (SGG, Porto Grande e Falcões com Filtro) que no ano findo representaram 69 % (2019: 63%) das vendas globais, em valores, da empresa.

As vendas de charutos e cigarrilhas têm ainda uma expressão incipiente, correspondendo apenas a 0,11% do total das vendas.

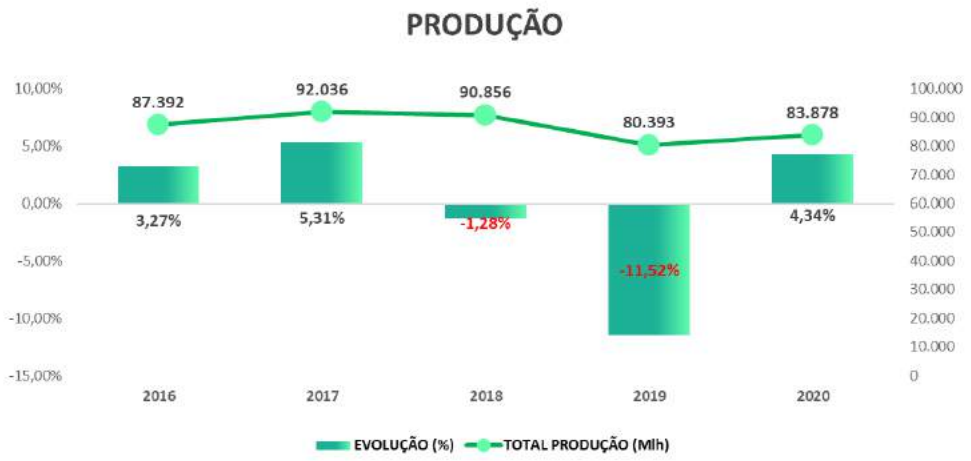


Considerando a distribuição das vendas por ilhas, a ilha de Santiago continua a ter a maior expressão nas vendas globais da SCT com cerca de 37,6% (2019:35,9%), seguida de S: Vicente com 23,1% (2019:20,0%), do Sal com 15,6 % (2019:20,4%), do Fogo com 6,75% (2019: 5,3%), de S. Antão com 6,5% (2019:6,3%) e da Boavista com 4,9% (2019:7,5%).

As vendas no Sal decresceram 31% (60.653 contos) em 2020, na Boa Vista decresceram 41% (29.579 contos), devido à pandemia do Covid-19 e ao impacto da queda da atividade turística.

3.2 – Atividade Industrial

A produção, durante o exercício de 2020, totalizou 83.878 milheiros de cigarros, o que representa um aumento de 4,34% face ao período homólogo.
No gráfico em baixo poder-se-á verificar a evolução da produção desde 2016:



O acréscimo de produção de 4,34%, em 2020, acarretou um aumento do fator de utilização da capacidade instalada. O aumento do fator de utilização dos nossos equipamentos poderá vir a justificar a necessidade de renovar o parque industrial, conforme o plano de desenvolvimento definido.
Os investimentos que visam a melhoria da eficiência e da eficácia na produção vêm sendo implementados, resultando na diminuição dos gastos operacionais e na melhoria da imagem e conservação do produto, como se pode verificar com o cigarro Porto Grande colocado no mercado em maio de 2020.

O rigoroso cumprimento do plano de manutenção preventiva das máquinas tem garantido, de forma contínua, o normal e bom funcionamento do sector industrial, sem recorrer a serviços externos.
As peças das máquinas menos exigentes para os equipamentos fabris continuaram a ser adquiridas e confecionadas localmente e aquelas, cujas ligas são mais complexas e o respetivo material não se encontra disponível no mercado, foram adquiridas no exterior, mas com alguma dificuldade devido à idade dos equipamentos.

Conforme abaixo ilustrado, o SGG continua a ter maior expressão nas marcas de produção local:



3.3 – Aprovisionamento

APROVISIONAMENTO

(Contos)

Ano	Mercadorias	Matérias-primas e de consumo	Total
2020	233 865	181 081	**414 946**
2019	195 377	121 150	**316 527**
2018	262 908	207 748	**470 656**

O preço das matérias-primas de maior peso no fabrico do cigarro manteve-se estável. De salientar que houve aumento nas importações de matérias-primas e mercadorias em 2020, devido aos baixos stocks que transitaram de 2019 (316.527 contos em 2019 contra 470.656 em 2018).

Tendo em conta o reduzido stock inicial de mercadorias e matérias-primas, em 2020 importámos 6 contentores de mercadorias contra 5 em 2019 e, em relação a matérias-primas mais 2 contentores do que no ano anterior.

Os principais fornecedores/parceiros de matérias-primas e mercadorias continuam sendo a PM Senegal e a PAN- Africa (PM).

3.4 – Investimentos

MAPA INVESTIMENTO

(Contos)

Conta	Classificação	Valor	Total
435	**EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO**	1 005	
437	**OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**	276	
TOTAL			**1 281,55**

Devido à incerteza provocada pela pandemia do covid -19 e à expectativa da reforma do quadro legal da indústria tabaqueira no país, a empresa adiou a implementação do plano de investimentos para 2020/2021, tendo optado apenas pela aquisição do empreendimento conhecido por Aparthotel St'Aubyn, reconhecido no balanço como propriedade de investimento.

4 - RECURSOS HUMANOS

A 31 de dezembro de 2020, a SCT contava com 44 colaboradores, repartidos em 37 efetivos e 7 contratados por tempo determinado.

O gráfico abaixo indica a distribuição por sexo na Sede (São Vicente), DSU (Santiago) e PVS (Sal):

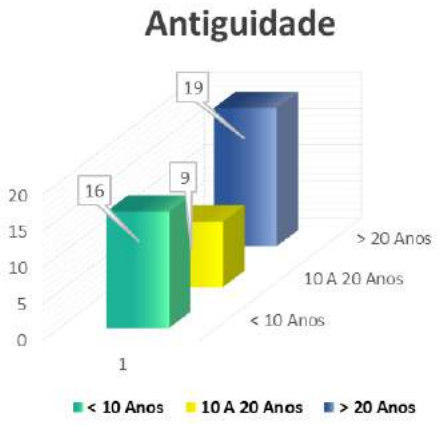


A maioria dos colaboradores é do sexo masculino, representando 61,36% do total.

À semelhança do ano de 2019, as atividades de medicina no trabalho foram asseguradas por uma empresa externa que garantiu, além do atendimento diário nas consultas de clinica geral, consultas de especialidade, conforme as solicitações feitas.

Nas inspeções de saúde de 2020, foram acrescidas as consultas de psicologia, atendendo à situação excepcional em que vivemos (pandemia -covid 19).

Concernente à antiguidade na empresa, a distribuição do pessoal é a seguinte:



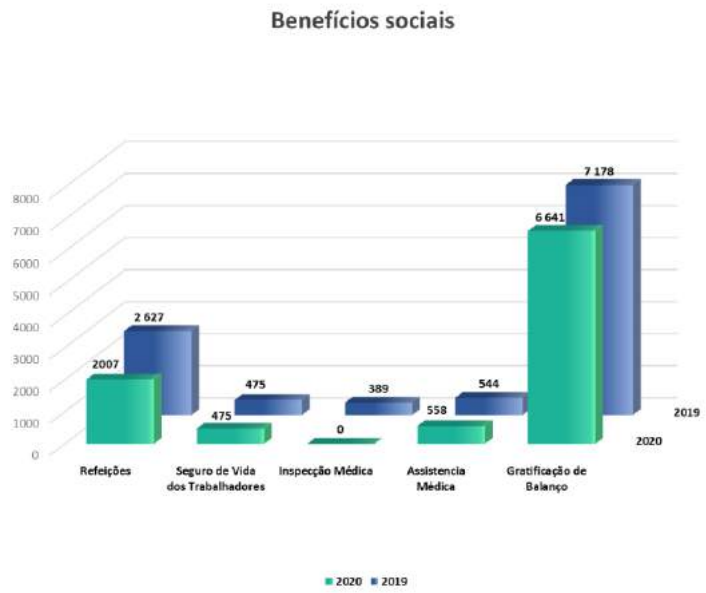
Com o objetivo de modernizar as ferramentas de Gestão dos Recursos Humanos, contribuindo assim para o aumento da produtividade, eficácia e eficiência, deu-se início à implementação faseada do novo Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH).

Neste contexto, o corrente exercício ficou caraterizado pela (i) apropriação da ferramenta de gestão, com particular ênfase no Sub- Sistema de Gestão e Avaliação de Desempenho, (ii) na definição de objetivos e preparação para a avaliação de desempenho e (iii) na capacitação dos colaboradores, com destaque para a formação em Gestão de Recursos Humanos, nomeadamente nas seguintes áreas: estratégia e política de gestão de recursos humanos, ética e conduta, gestão e avaliação de desempenho, gratificação de balanço e desenvolvimento de carreira.

A SCT tem vindo a apoiar jovens recém-licenciados oferecendo oportunidades de estágios não curriculares. Dois técnicos estagiaram na empresa, em 2020, nas áreas de Contabilidade e de Informática.

4.1 - Benefícios Sociais

A empresa manteve a prática dos anos anteriores em apoiar os seus colaboradores em diferentes aspetos, designadamente, no âmbito da política de benefícios sociais, conforme o quadro seguinte:



É de realçar que, apesar da situação pandémica vivida em 2020, a empresa manteve a prática seguida desde há muitos anos de atribuir subsídios de férias, subsídios de Natal e prémio de Gratificação de Balanço aos colaboradores. Com a atribuição do premio de gratificação de balanço os colaboradores auferem uma média de 15,5 salários / ano o que, felizmente, representa uma situação bastante superior à prática do mercado.

5 - ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

(ver Demonstrações Financeiras em anexo)

5.1 - Rendimentos Operacionais

Os rendimentos operacionais registaram um decréscimo de 92.468 contos, o que representa uma variação de -9,5% (em 2019: +8,2% face a 2018).

RENDIMENTOS OPERACIONIAS

(Contos)

DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação	
			Valores	%
Vendas + Prestação de Serviços	874 761	968 323	-93 562	-9,66
Variação de Produção	1 764	-277	2 041	-736,64
Ajustamentos e Imparidades				
Outros Rendimentos	1 390	2 337	-947	-40,53
TOTAL	**877 915**	**970 383**	**-92 468**	**-9,5%**

Note-se que o decréscimo das vendas em 9,66% (-93.562 contos) é na sua quase totalidade justificado pela redução das vendas no Sal (60.653 contos) e na ilha da Boa Vista (29.579 contos).

5.2 - Gastos Operacionais

Os Gastos operacionais registaram em 2020 um decréscimo de -4,10%.

GASTOS OPERACIONAIS

(Contos)

Descrição	2020	2019	Variação	
			Valores	%
Gastos com Mercadorias Vendidas e Materias Consumidas	364 586	395 504	-30 918	-7,82
Fornecimentos e serviços Externos	47 735	49 256	-1 520	-3,09
Gastos com Pessoal	65 677	66 905	-1 229	-1,84
Ajustamentos e Imparidades				
Outros Gastos e Perdas	122 318	114 333	7 985	6,98
TOTAL	**600 316**	**625 998**	**-25 683**	**-4,10**
EBITDA	**277 599**	**344 385**	**-66 786**	**-19,39**
EBIT	**263 077**	**331 151**	**-68 074**	**-20,56**

Os Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas registaram uma diminuição de 7,82%, justificada pelo decréscimo das vendas em milheiros de mercadorias e produtos.

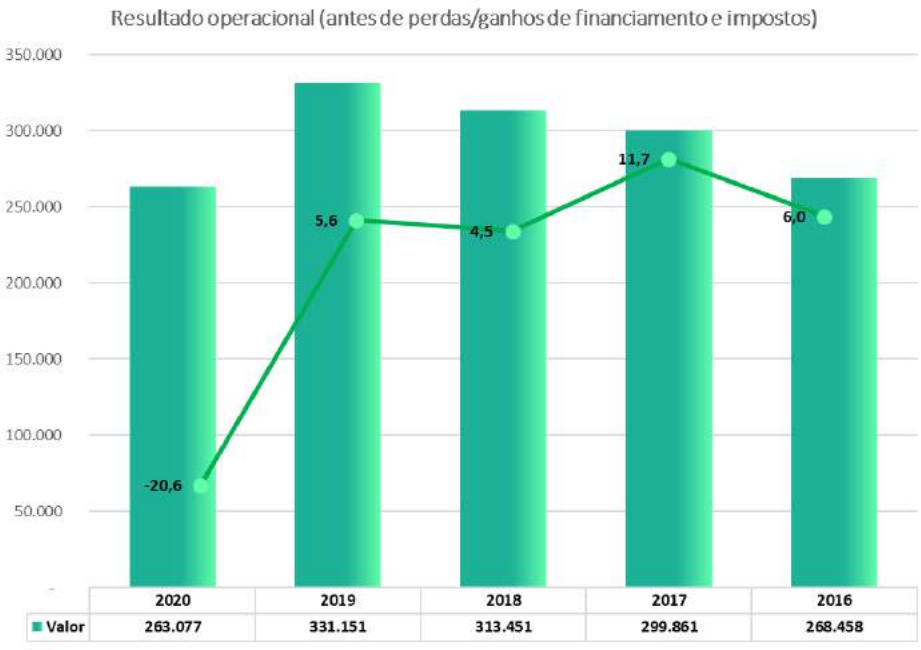
Os Fornecimentos e Serviços Externos sofreram uma redução de 3,09% que se deve, essencialmente, à diminuição dos gastos com (i) transporte (3.165 contos, contra 3.655 contos em 2019), (ii) deslocações e estadas (236 contos, contra 1.744 contos em 2019) e (iii) outros pequenos montantes (2.912 contos, contra 3.849 contos em 2019).

Na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos estão incluídos os honorários de 793.500 escudos (setecentos noventa e três mil e quinhentos escudos), relativos à auditoria externa.

Registou-se em 2020 um decréscimo de gastos com o pessoal na ordem de 1,84 % devido, essencialmente, à diminuição da Gratificação de Balanço (6.641 contos, contra 7.177 contos em 2019) e refeitório (2.142 contos, contra 2.626 contos em 2019), cujo decréscimo é justificado pelo facto de se ter laborado 11 meses devido ao estado de emergência decretado pelo Governo.

O EBITDA registou um decréscimo de 19,39% (-66.786 contos) explicado, fundamentalmente, pelo estado de emergência decretado devido a pandemia do covid-19.

A empresa obteve um Resultado Operacional de 263.077 contos, o que representa uma diminuição de 20,5% (-68.073 contos) comparativamente a 2019.



5.3 - Meios Libertos Líquidos

CASH FLOW

(Contos)

CASH FLOW	2020	2019	Variação Valores	Variação %
Resultados Operacionais	263 077	331 151	-68 074	-20,56
Depreciação	14 522	13 234	1 288	9,73
Provisões/Imparidade	0	0	0	0,00

5.4 – Previdência Social/ Contributo Fiscal

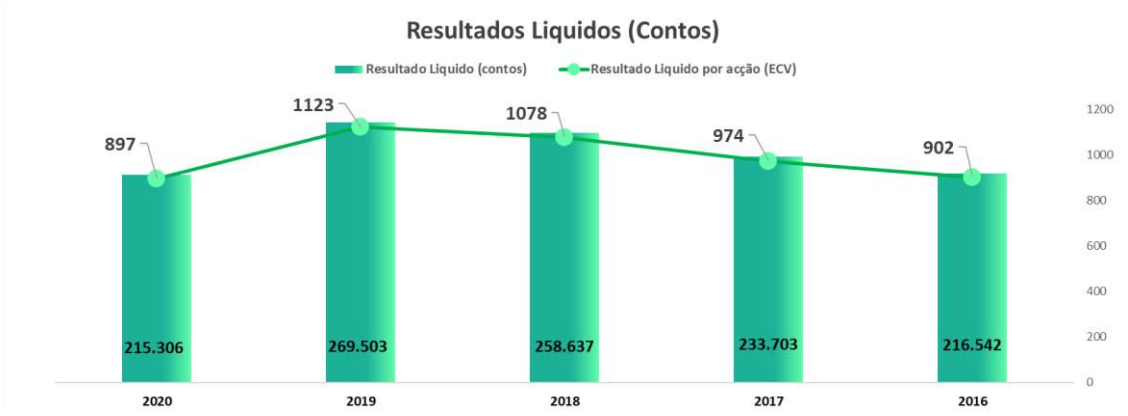
CONTRIBUTO FISCAL (CONTOS)

(Contos)

CONTRIBUTO FISCAL	2020	2019	Variação
Previdência Social e Seguro Obrigatorio de acidentes de Trabalho	13 900	13 837	63
Impostos e Direitos/Encargos Aduaneiros	491 385	486 925	4 460
TOTAL	**505 285**	**500 762**	**4 523**

A SCT suportou impostos no total de 505.285 contos em 2020. As entregas à Administração Fiscal provêm do imposto de consumo especial e outras imposições aduaneiras, do imposto único sobre rendimento de pessoa coletiva, da taxa específica e do imposto sobre valor acrescentado. Em conjunto, revelam um expressivo contributo para o erário público

Como se pode verificar no gráfico abaixo, em 2020 o lucro líquido sofreu um decréscimo de 20,1% (- 54.197 contos):



5.5 - Situação Financeira e Patrimonial

SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

(Contos)

DESCRIÇÃO		2020	2019	2018
ACTIVOS NÃO CORRENTES				
Propriedades de investimento		175 309	152 604	155 006
Activos intangíveis				
Outros Investimentos financeiros		93 334	94 000	95 246
Activos fixos tangíveis		134 928	145 720	150 732
Activos fixos tangíveis em curso		0	45	2 967
	TOTAL ACTIVO NÃO CORRENTE	**403 570**	**392 369**	**403 950**
ACTIVOS CORRENTES				
Caixa e depósitos bancarios		79 293	78 467	383 597
Inventários		177 930	170 808	205 071
Clientes		13 179	17 142	13 899
Adiamentos a fornecedores		1 700	0	641
Outras contas a receber		5 162	20 668	6 468
Deferimentos		5 631	10 301	5 990
Outros activos financeiros		403 258	419 000	
Estado e outros entes públicas		1 915	2	6 225
	TOTAL ACTIVO CORRENTE	**688 067**	**716 388**	**621 892**
	TOTAL ACTIVO	**1 091 638**	**1 108 757**	**1 025 842**
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital Social		240 000	240 000	240 000
Outras Reservas		443 560	374 029	315 362
Excendentes de revalorização		66 641	68 562	70 483
Resultados Transitados		7 685	5 763	3 842
Reservas legais		48 000	48 000	48 000
Resultado Liquido		215 306	269 503	258 637
	TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	**1 021 191**	**1 005 856**	**936 325**
PASSIVO NÃO CORRENTE			**0**	**0**
PASSIVO CORRENTE				
Estado e outros entes públicas		17 259	27 362	8 608
Fornecedores		51 330	71 460	69 533
Adiantamento de clientes		41	74	
Outras contas a pagar		1 817	4 005	10 943
Deferimentos				434
	TOTAL PASSIVO CORRENTE	**70 447**	**102 900**	**89 518**
	TOTAL PASSIVO	**70 447**	**102 900**	**89 518**
	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	**1 091 638**	**1 108 757**	**1 025 842**

Os Capitais Próprios aumentaram 15.335 contos, passando de 1.005.856 contos em 2019 para 1.021.191 contos em 2020. Este aumento reflete o acréscimo/reforço de outras reservas com aplicação dos resultados de 2019.

5.6 - Indicadores Económico-Financeiros

Apesar do contexto pandémico de 2020, os indicadores económicos e financeiros do período em análise, em geral, revelam uma evolução positiva comparativamente aos exercícios anteriores, com destaque para os indicadores de Liquidez Geral, de Autonomia Financeira e de Solvabilidade, que demonstram a capacidade da SCT de cumprir com os seus compromissos por meios próprios.

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

DESCRIÇÃO	2020	2019	2018
Equilibrio			
Rotação de stocks (dias)	178	158	182
Prazo médio de pagamentos (dias)	53	24	16
Prazo médio de recebimentos (dias)	5	6	6
Fundo de maneio (contos)	617 621	613 488	532 374
Estrutura			
Liquidez Geral	9,8	6,9	6,9
Autonomia Financeira	93,55%	90,72%	91,27%
Solvabilidade	1450%	978%	1046%
Rentabilidade			
Rentabilidade das vendas	24,6%	27,8%	29,0%
Rentabilidade dos capitais próprios	21,1%	26,8%	27,6%
Viabilidade			
Meios libertos brutos (contos)	248 555	318 488	338 700
Capitalização bolsista a 31 Dezembro(contos)	436 200	348 960	261 720
Payout ratio	92,90%	74,20%	77,30%
Dividendo por acção	833	833	833

6 - AGRADECIMENTOS

Terminando o exercício com bom desempenho, agradece-se a todos os que, diretamente ou indiretamente, contribuíram para os resultados alcançados.
Assim, o Conselho de Administração agradece, em particular, o contributo:

- Dos Clientes, pela preferência com que nos têm distinguido;
- Dos Fornecedores, pela forma cordial como se desenvolveram as relações Comerciais e Institucionais;
- Dos Parceiros (PM, FTM), pela colaboração prestada;
- Das Instituições Públicas e Privadas;
- Da Fiscal Única, pela proficiente ação desenvolvida no acompanhamento da atividade da instituição;
- Da Polícia Nacional;
- Dos Colaboradores da Empresa, pela forma profissional como se empenharam na realização das tarefas que lhes foram incumbidas.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

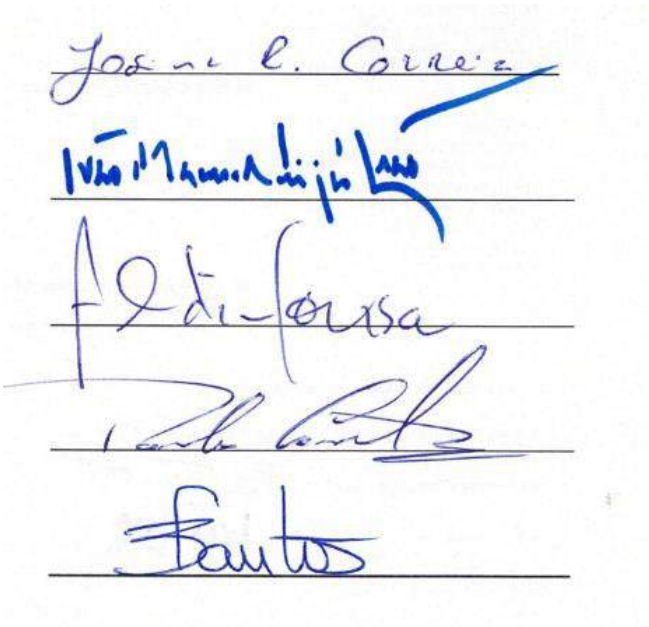
Josina Ramos Correia
(em representação da Irmãos Correia)

João Manuel Feijóo Leão
(em representação da MOAVE)

Aldino dos Reis Sousa
(em representação d'A PROMOTORA)

Paulo Canuto
(em representação da SITA)

Filomena Fonseca Santos
(em representação dos restantes acionistas)



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 – BALANÇO

Período compreendido entre 1 de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2020:

BALANÇO

(Contos)

RUBRICAS	Notas	31-12-2020	31-12-2019
ACTIVOS NÃO CORRENTES			
Activos fixos tangíveis	04		
Terrenos e recursos naturais		44.385	44.385
Edifícios e outras construções		49.763	52.527
Equipamento básico		32.111	38.778
Equipamento de transporte		1.834	2.390
Equipamento administrativo		2.162	1.854
Outros activos fixos tangíveis		4.674	5.785
Propriedades de investimento	05		
Terrenos e recursos naturais		140.157	133.868
Edifícios e outras construções		35.152	18.736
Programas de computador			
Investimentos em curso			
Investimentos financeiros em curso			
Activos fixos tangiveis em curso			45
Outros Investimentos financeiros	07	93.334	94.000
TOTAL ACTIVO NÃO CORRENTE		**403.570**	**392.369**
ACTIVO CORRENTE			
INVENTARIOS:	08		
Mercadorias		100.162	81.307
Produtos acabados e intermédios		24.391	22.638
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		53.377	66.863
Clientes	09	13.179	17.142
Adiantamentos a fornecedores		1.700	0
Estado e outros entes públicos	13	1.915	2
Outras contas a receber	10	5.162	20.668
Diferimentos	22	5.631	10.301
Outros activos financeiros		403.258	419.000
Caixa e depósitos bancários	11	79.293	78.467
TOTAL ACTIVO CORRENTE		**688.068**	**716.388**
TOTAL ACTIVO		**1.091.638**	**1.108.757**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado		240.000	240.000
Reservas legais		48.000	48.000
Outras reservas		443.560	374.029
Excedentes de revalorização	04	66.641	68.562
Resultados transitados		7.685	5.763
Resultado líquido do período		215.306	269.503
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		**1.021.191**	**1.005.856**
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	12	51.330	71.460
Adiantamento de clientes		41	74
Estado e outros entes públicos	13	17.259	27.362
Accionistas/sócios			
Outras contas a pagar	14	1.817	4.005
Diferimentos	22		0
TOTAL PASSIVO CORRENTE		**70.447**	**102.900**
TOTAL PASSIVO		70.447	102.900
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		**1.091.638**	**1.108.757**

O Conselho de Administração

Josina Ramos Correia

Filomena Fonseca Santos

João Manuel Feijóo Leão

Aldino de Sousa

Paulo Jorge Vieira Ramos Canuto

O Contabilista

Adriano Manuel Delgado Soares

2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Período compreendido entre 1 de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2020:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Período compreendido entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro 2020 (contos)

RUBRICAS	Notas	PERIODO 2020	2019	Variação %
Vendas e Prestações de serviços	18	874.761	968.323	-9,66%
Variação de produção	11	1.764	-277	
Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas	11	-364.586	-395.504	-7,82%
Resultado Operacional Bruto		**511.939**	**572.542**	**-10,58%**
Fornecimentos e serviços externos	18	-47.735	-49.256	-3,09%
Valor Acrescentado Bruto		**464.204**	**523.286**	**-11,29%**
Gastos com o pessoal	15	-65.677	-66.905	-1,84%
Outros rendimentos e ganhos	19	1.390	2.337	-40,53%
Outros gastos e perdas	17	-122.318	-114.333	6,98%
Resultado antes de depreciações, amortizações perdas, ganhos financeiros e IRPC		**277.599**	**344.385**	**-19,39%**
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	12 e 16	-14.522	-13.234	9,73%
Resultado Operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		**263.077**	**331.151**	**-20,56%**
Juros e ganhos similares Obtidos	19	14.960	14.464	3,43%
Resultado antes de Impostos		**278.037**	**345.614**	**-19,55%**
Imposto sobre o rendimento do período		-62.731	-76.112	-17,58%
Resultado líquido do período		**215.306**	**269.503**	**-20,11%**
Resultado por acção básica (em Contos)		**897**	**1.123**	**-20,11%**

O Conselho de Administração

Josina Ramos Correia

Filomena Fonseca Santos

João Manuel Feijóo Leão

Aldino de Sousa

Paulo Jorge Vieira Ramos Canuto

O Contabilista

Adriano Manuel Delgado Soares

3 – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período compreendido entre 1 de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2020:

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Contos)

RUBRICAS	Notas	2020	2019
Método Directo			
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes:	03	1.009.876	1.110.401
Pagamentos a fornecedores		-533.109	-489.798
Pagamentos ao pessoal		-57.301	-59.711
Caixa gerada pelas operações		**419.466**	**560.892**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-79.274	-99.335
Outros recebimentos/pagamentos	03	-135.444	-152.661
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		**204.749**	**308.896**
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-26.236	-1.978
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Juros e rendimentos similares		6.543	6.922
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		**-19.693**	**4.944**
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Dividendos	03	-199.971	-199.971
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		**-199.971**	**-199.971**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**-14.915**	**113.869**
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		**497.467**	**383.597**
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**482.551**	**497.467**

O Conselho de Administração

Josina Ramos Correia

Filomena Fonseca Santos

João Manuel Feijóo Leão

Aldino de Sousa

Paulo Jorge Vieira Ramos Canuto

O Contabilista

Adriano Manuel Delgado Soares

4 – DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

(Contos)

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuido aos detentores do capital (entidade individual)											Interesses minoritários	Total do capital próprio
		Capital realizado	Acções (quotas proprias)	Prestações suplementares e outros instrumentos de Capital Próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras reservas	Excedentes de revalorização	Ajustamentos em activos financeiros	Outras variações no Capital Próprio	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÕES NO INICIO DO PERÍODO 2020	1	240.000				48.000	374.029	68.562			5.763	269.503	1.005.856		1.005.856
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO															
Resultado líquido do período												215.306	215.306		215.306
Primeira adopção de novo referencial contabilistico															
Alterações nas politicas contabilisticas e as correcções de erros															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intagíveis															
Excedentes de revalorização de activos fixos tangiveis e intangiveis e respectivas variações								-1.921			1.921				
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							69.532						69.532		69.532
RESULTADO EXTENSIVO	2	0	0	0	0	0	69.532	-1.921	0	0	1.921	215.306	284.838	0	284.838
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERIODO															
Realizações de capital													0		
Realizações de prémios de emissão													0		
Distribuições												-269.503	-269.503		-269.503
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações com detentores de capital											0		0		0
	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-269.503	-269.503	0	-269.503
OUTRAS OPERAÇÕES															
	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	1+2+3+4	240.000	0	0	0	48.000	443.560	66.641	0	0	7.685	215.306	1.021.191	0	1.021.191

unidade: CVE

O Conselho de Administração

Josina Ramos Correia

Filomena Fonseca Santos

João Manuel Feijóo Leão

Aldino de Sousa

Paulo Jorge Vieria Santos Canuto

O Contabilista

Adriano Manuel Delgado Soares

ANEXOS

Índice de Anexos

NOTA 1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras 33
NOTA 2 - Resumo das Principais Políticas Contabilísticas Adotadas. 33
NOTA 3 - Fluxo de Caixa 36
NOTA 4 - Ativos Fixos Tangíveis 36
NOTA 5 - Propriedades de Investimento 37
NOTA 6 - Ativos Intangíveis 37
NOTA 7 - Outros Investimentos Financeiros 38
NOTA 8 - Inventários 38
NOTA 9 - Clientes 39
NOTA 10 - Outras Contas a Receber 39
NOTA 11 - Depósitos Bancários 40
NOTA 12 - Fornecedores 40
NOTA 13 - Estado e Outras Entidades Públicas 41
NOTA 14 - Outras Contas a Pagar 41
NOTA 15 - Vendas e Prestação de Serviços 42
NOTA 16 - Variação nos Inventários da Produção 42
NOTA 17 - Gastos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas 42
NOTA 18 - Fornecimento e Serviços Externos: 44
NOTA 19 - Gastos Com o Pessoal 45
NOTA 20 - Outros Gastos e Perdas 45
NOTA 21 - Imposto Sobre Rendimento do Período 45
NOTA 22 - Outras Informações Sobre Aplicação do Regime de Acréscimo, Deferimentos de Gastos, Deferimentos de Rendimentos. 46
NOTA 23 - Ativos Contingentes e Compromissos Contratuais não Reconhecidos 47
NOTA 24 - Passivos Contingentes e Compromissos Contratuais não Reconhecidos 47
NOTA 25 - Ao abrigo do Regulamento nº1/2016 da Auditoria Geral do Mercado de Valores 47
NOTA 26 - Outras Informações cuja Divulgação seja Considerada relevante para Melhor Compreensão da Posição Financeira e dos Resultados 47

ANEXO REFERENTE AO PERÍODO DE 2020

(PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020)

NOTA 1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Estas Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema Nacional de Contabilidade e Relato Financeiro – SNCRF que vigora em Cabo Verde desde 1 de janeiro de 2009.

De acordo com este normativo, estas demonstrações foram preparadas com base nos seguintes pressupostos:

- Regime de acréscimo, e
- Entidade em continuidade.

Pelo regime de acréscimos os gastos e rendimentos foram reconhecidos no período a que dizem respeito independentemente do seu pagamento e/ou recebimento. Assim, à data de 31 de dezembro foi feito o "corte" das operações e acrescentando todos gastos associados ao período de 2020 independentemente de estar (ou não) disponível o documento vinculativo. O mesmo foi feito para os rendimentos.

Quanto à continuidade não é conhecido qualquer facto que possa implicar a redução (ou descontinuidade de parte do negócio) nos próximos tempos.

NOTA 2 - Resumo das Principais Políticas Contabilísticas Adotadas.

a. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são como se segue:

a.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras da SCT foram preparadas de acordo com SNCRF no pressuposto do regime de acréscimo e da empresa em continuidade.

Regime de Acréscimo

A fim de satisfazerem os seus objetivos as demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o regime contabilístico de acréscimo. Através desse regime, os efeitos das transações e outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem;
Regime continuidade as demonstrações financeiras são normalmente preparadas no pressuposto de que é uma entidade em continuidade.

Empresa em Continuidade

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizadas estimativas que afetam as quantias reportadas de ativo e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte.

a.2 Moeda Funcional e de apresentação.

As demonstrações financeiras da Empresa e respetivas notas deste anexo, são apresentadas em contos cabo-verdianos, salvo indicação em contrário.

a.3 Ativos Fixos Tangíveis.

Os ativos tangíveis encontram-se registados:
Pelo valor de transferência atribuído aos bens quando o direito de utilização e exploração dos mesmos transitaram para empresa.
Pelo valor da doação.
Ao custo de aquisição que inclui o preço da fatura, as despesas de transporte e os encargos financeiros suportadas durante o período.
As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes por duodécimos, aplicada a partir da data em que os bens se encontram disponíveis para uso durante a sua vida útil estimada.
As taxas de amortização anuais médias utilizadas, atendendo ao período da vida útil estimada, podem resumir-se como segue:

	Taxas de Amortização %
Edifícios e outras	4
Equipamentos básicos	6 - 20
Equipamentos administrativos	8.33 - 25
Outros ativos fixos tangíveis	10 - 20

a.4 Ativos Intangíveis

As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, durante um período de 3 anos.

a.5 Ativos e Passivos Financeiras

Os ativos financeiros e passivos financeiros são reconhecidos quando a Empresa se torna parte na respetiva relação contratual.

a.6 Imparidade de Ativos

É efetuada uma avaliação para determinação de imparidade sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperado. Em caso de existências de indícios, a empresa procede a determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a eventual extensão da perda por imparidade.

a.7 Inventários

Os inventários (mercadoria, matérias-primas, subsidiarias e de consumo) encontram-se registados ao custo de aquisição. Esse custo compreende o preço de factura do fornecedor na origem, despesas de transporte, seguro e o custo de desalfandegamento (incluindo imposto consumo especial e taxa ecológica).
A Empresa está convencida de que o preço de custo referido no parágrafo anterior é menor que o valor realizável líquido dos mesmos. Por essa razão não reconhece qualquer perda por imparidade nos inventários.
Produto acabado – valorizado ao custo de produção o qual inclui os custos i) das matérias-primas, (ii) diretos e indiretos e, (iii) de transformação.

a.8 Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos.

Ativos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recurso.

NOTA 3 - Fluxo de Caixa

Na elaboração da Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) foi utilizado o método direto, sendo que esta demonstração é de grande importância para a análise da Empresa, porque evidencia as modificações ocorridas nas disponibilidades da Empresa.

Recebimentos/pagamentos

A política da SCT é de receber a pronto, havendo raras situações de crédito concedido nos períodos das férias coletivas.

Outros recebimentos/Pagamentos

Foram efetuados pagamentos, em 2020, à Alfândega de S. Vicente (imposto de Consumo Especial, direitos, emolumentos, taxa especifica e selos para maços).

NOTA 4 - Ativos Fixos Tangíveis

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

(ECV)

Descrição	2020								
	Activo bruto				Depreciações acumuladas				Valor Líquido
	Saldo Inicial	Adições/ transferências	Alienações e abates	Saldo Final	Saldo Inicial	Depreciação do exercício	Alienações e abates	Saldo Final	
Terrenos e recursos naturais	44 385 000	0		44 385 000					44 385 000
Edificios e outras construções	69 115 000	0	0	69 115 000	16 587 600	2 764 600	0	19 352 200	49 762 800
Equipamento básico	157 627 702	0	0	157 627 702	118 849 514	6 666 851	0	125 516 365	32 111 337
Equipamento de transporte	19 873 300	0	0	19 873 300	17 482 973	556 704	0	18 039 677	1 833 623
Equipamento administrativo	33 916 599	1 005 320	187 535	34 734 384	32 062 984	697 063	187 535	32 572 512	2 161 872
Outros activos fixos tangíveis	42 296 893	276 234	0	42 573 127	36 511 423	1 388 000	0	37 899 423	4 673 704
Imobilizado em curso		0		0					
Total	**367 214 494**	**1 281 554**	**187 535**	**368 308 513**	**221 494 494**	**12 073 218**	**187 535**	**233 380 177**	**134 928 336**

NOTA 5 - Propriedades de Investimento

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

(CVE)

Descrição	2020							
	Terrenos e recursos naturais	Edificios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Imobilizado em curso	Total
Propriedade de investimento								
Activo bruto:								
Saldo inicial	133 868 177	60 046 668						193 914 845
Adições	6 288 472	18 865 416						25 153 888
Alienações e abates	0	0						0
Saldo final	**140 156 649**	**78 912 084**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**219 068 733**
Depreciações acumuladas:								
Saldo inicial		41 311 112						41 311 112
Depreciação do exercício		2 449 032						2 449 032
Alienações e abates		-0						0
Saldo final	**0**	**43 760 144**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**43 760 144**
Valor líquido	**140 156 649**	**35 151 940**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**175 308 589**

A empresa tem por política mensurar as suas propriedades de investimento pelo custo de aquisição. As normas de relato financeiro determinam que, nestes casos, a empresa deve apurar e divulgar o justo valor dos mesmos. No entanto, e devido a pouca credibilidade do valor disponível como sendo o "justo valor" dos mesmos a empresa optou pela sua não divulgação estando engajada no apuramento, correto, desta quantia que será divulgada nas demonstrações financeiras dos próximos períodos contabilísticos.

NOTA 6 - Ativos Intangíveis

ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

(ECV)

Descrição	2020		
	Programas Computadores	Marcas Proprias	Total
Actvo Fixos Intangiveis			
Activo bruto:			
Saldo inicial	2 064 976	15 643 565	**17 708 541**
Adições	-		**-**
Alienações e abates			**-**
Saldo final	**2 064 976**	**15 643 565**	**17 708 541**
Depreciações:			
Saldo inicial	2 064 976	15 643 565	**17 708 541**
Amortização do exercício	-		**0**
Alienações e abates			**0**
Saldo final	**2 064 976**	**15 643 565**	**17 708 541**
Valor liquido	-	0	**0**

NOTA 7 - Outros Investimentos Financeiros

O saldo da rubrica a 31 de dezembro, decompunha-se da seguinte forma:

OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

(CVE)

Descrição		2020	2019
Obrigações Electra		90 000 000	90 000 000
Obrigações Camara Municipal do Sal	a)	3 333 554	4 000 217
Obrigações Laboratorio Inpharma, Sa	b)	0	0
Total		**93 333 554**	**94 000 217**

a) b) A diminuição deve-se ao reembolso do capital.

NOTA 8 - Inventários

Os movimentos em Inventários a 31 de dezembro foram os seguintes:

MAPA INVENTÁRIOS

(CVE)

INVENTÁRIOS	2020]		
	Custo	Perdas por imparidade	Líquido
Mercadorias			
Marlboro Red	51 865 832	-	51 865 832
Marlboro Gold	44 045 105	-	44 045 105
LM	2 964 744		2 964 744
Charuto Real Feytoria Reserva	490 257	-	490 257
Cigarrilhas Perola Classica	609 044	-	609 044
Cigarrilhas Real Feytoria Vintage	187 080	-	187 080
Sub-total	**100 162 062**	**-**	**100 162 062**
em transito	0	-	0
Total	**100 162 062**	**-**	**100 162 062**
Produtos acabados e intermédios			
Falcões (sem filtro)	0	-	0
Porto Grande	2 567 856	-	2 567 856
SG Gigante	21 730 588	-	21 730 588
Falcões (com filtro)	92 570	-	92 570
Total	**24 391 014**	**-**	**24 391 014**
Matérias primas, subsidiarias e de consumo			
Matérias primas	42 679 831	-	42 679 831
Peças sobresselentes	10 697 242	-	10 697 242
Sub-total	**53 377 073**	**-**	**53 377 073**
em transito	0	-	0
Total	**53 377 073**	**-**	**53 377 073**
Total global	**177 930 149**	**-**	**177 930 149**

NOTA 9 - Clientes

O saldo da rubrica Clientes a 31 de dezembro decompunha-se como se mostra abaixo:

CLIENTES

(CVE)

Descrição	2020	2019
Irmãos Correia	3 305 760	7 357 110
Sociedade Vasconcelos Lopes	1 727 160	1 696 560
Bento S.A.	3 305 760	3 025 530
Bar Xalino	466 485	810 570
Mercearia Pires	289 800	179 100
Loja Passarão	1 682 340	1 102 740
Mercearia Ana	649 975	649 975
Mendes & Mendes,Lda	598 455	911 940
Outros de pequeno montante	1 966 045	2 221 596
Imparidades	(812 975)	(812 975)
Total	**13 178 805**	**17 142 146**

NOTA 10 - Outras Contas a Receber

Outras Contas a receber, a 31 de dezembro apresentava-se a seguinte:

OUTRAS CONTAS A RECEBER

(CVE)

Descrição	2020	2019
Emprestimos ao pessoal	1 915 831	2 364 175
Juros a receber	3 056 369	2 269 399
Philip Morris West Africa	0	7 792 179
Ex-Trabalhadores DSU - Praia a)	7 259 791	7 259 791
Outros	1 615 097	9 667 687
Imparidade b)	(8 685 346)	(8 685 346)
Total	**5 161 742**	**20 667 885**

a) Valor referente às irregularidades detetadas, em 2012, no montante de 7.259.791, no armazém da Delegação da Praia.

b) Imparidade constituída, em 2012, devido ao desvio de produtos (Marlboro e SGG) na

Delegação da Praia (7.259.791) mais o saldo antigo de (944 contos mais 381 contos).

NOTA 11 - Depósitos Bancários

CAIXA E DEPÓSITOS BANCARIOS

(ECV)

Descrição	2020	2019
Numerário		
Caixa	1 571 797	2 434 606
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem	77 721 340	76 032 080
Dépositos à prazo	403 258 300	419 000 000
Caixa e seus equivalentes	482 551 437	497 466 686
Outras disponibilidades de tesouraria	0	0
TOTAL	**482 551 437**	**497 466 686**

NOTA 12 - Fornecedores

O saldo da rubrica Fornecedores, a 31 de Dezembro de 2020, resulta, essencialmente de duas factura da Philip Morris Manufacturing Senegal, SARL (45.200 contos) e Nova Zeta(137contos) e fornecedores locais (634 contos).

NOTA 13 - Estado e Outras Entidades Públicas

ESTADO E OUTROS ENTIDADES PÚBLICAS

(ECV)

Descrição		2020	2019
Imposto sobre o Rendimento	a)	0	8 080 825
Imposto Sobre o Valor Acrescentado		5 899 081	9 444 194
Retenção de Impostos sobre o Rendimento	b)	1 526 721	825 535
Contribuições para a Previdência Social	b)	1 519 058	1 547 701
Tributos Autarquicos Locais		0	4 395
Taxa de Exclusividade		625 025	728 585
Taxa Especifica de Produção Local		7 688 800	6 731 000
TOTAL DE VALORES A PAGAR		**17 258 685**	**27 362 235**
Imposto Sobre o Rendimento a recuperar	c)	(1 914 545,00)	0,0
Outros de Pequena Montante		-0	-0
Imposto Sobre o Valor Acrescentado		-0	(1 631)
Pagamentos por conta		-	-0
TOTAL VALORES A RECEBER		**(1 914 545)**	**(1 631)**

a) Refere-se à estimativa de impostos sobre rendimentos a pagar.

b) Refere-se a retenção de IUR e INPS sobre as remunerações pagas ou postas à disposição, a serem entregues no mês seguinte.

c) Refere-se a crédito de imposto sobre rendimentos.

NOTA 14 - Outras Contas a Pagar

A rubrica, Outras Contas a Pagar, apresentava a 31 de dezembro os seguintes saldos:

OUTRAS CONTAS A PAGAR

(CVE)

Descrição	2020	2019
Acrescimos por férias, subsídio de férias e encargos	0	571 628
AFT-Sociedade de Auditores Certificados	0	0
Directel	0	0
Philip Morris, SA	0	1 669 717
Outros	1 816 774	1 837 188
Total	**1 816 774**	**4 078 533**

NOTA 15 - Vendas e Prestação de Serviços

A 31 de Dezembro o saldo da rubrica decompunha-se da seguinte forma:

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

(ECV)

Descrição	2020	2019
SG Gigante	410 150 386	452 729 047
Marlboro Red	177 356 940	219 294 052
Porto Grande	157 446 052	132 440 358
Marlboro Gold	88 167 614	131 518 511
LM	5 775 296	8 717 476
Falcões	0	0
Falcões c/Filtro	34 816 138	21 442 922
Charutos e Cigarrilhas	1 048 114	2 180 405
Total	**874 760 540**	**968 322 771**

NOTA 16 - Variação nos Inventários da Produção

Foram efetuados os seguintes movimentos:

VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DE PRODUÇÃO

(ECV)

Descrição	2020	2019
Inventários Iniciais	(22 638 297)	(22 915 394)
Regularização de Inventários	11 380	0
Inventários Finais	24 391 014	22 638 297
Diminuição /Aumento	1 764 097,0	(277 097)

NOTA 17 - Gastos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Os gastos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas resultaram dos seguintes movimentos:

GASTOS COM MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

(ECV)

Descrição	2020	2019
Existências iniciais	125 778 841	182 155 877
Compras	414 946 186	361 518 150
Regularização de existências	-0	-0
Existências finais	(176 139 049)	(148 170 165)
Total	**364 585 978**	**395 503 862**

Houve um decréscimo de gastos com mercadorias e matérias-primas consumidas (-30.918 contos), devido às variações ocorridas nos inventários de matérias primas, mercadorias e redução de vendas.

NOTA 18 - Fornecimentos e Serviços Externos:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

(ECV)

Descrição		2020	2019
Royalties	a)	24 144 615	22 198 451
Electricidade		2 059 992	2 211 604
Transporte de inventários		3 165 630	3 655 166
Publicidade e propaganda		743 373	1 116 689
Vigilância e segurança		2 919 521	2 231 988
Honorários		1 025 683	1 025 280
Deslocações e estadas		236 924	1 774 478
Despesas com garantias bancárias		1 023 048	1 010 220
Comunicação		1 131 614	983 074
Seguros		1 071 346	1 030 457
Combustíveis		623 119	959 535
Materias e serviços de conservação e reparação		1 296 884	1 636 362
Material higiene saude e conforte		488 830	526 479
Despesas bancárias com pagamentos ao estrangeiro		1 957 267	1 822 872
Custódia de títulos na Bolsa de Valores de Cabo Verde		1 123 215	1 068 690
Rendas e alugueres		1 241 166	1 276 343
Material de escritório		535 376	739 333
Estudos e pareceres		0	104 167
Artigos de desinfestação		35 355	34 379
Outros de pequeno montante		2 912 110	3 849 952
Total		**47 735 068**	**49 255 519**

a) Obrigações contratuais com a Philip Morris Products S.A pelo fabrico de SG Gigante

a) Obrigações contratuais com a Philip Morris Products S.A pelo fabrico do SG Gigante sob licença Houve um decréscimo de 3,08 % comparativamente a 2019 explicado (i) transporte (3 .165 contos, contra 3.655 em 2019), (ii) deslocações e estadas (236 contos, contra 1 774 contos em 2019) e (iii) outros pequenos montantes (2 912 contos, contra 3 849 em 2019).

.

NOTA 19 - Gastos Com o Pessoal

GASTOS COM PESSOAL

(ECV)

Descrição	2020	2019
Ordenados e Salários	32 434 470	32 447 217
Encargos sobre remunerações	7 545 864	7 414 296
Gratificação de Balanço	6 641 345	7 177 596
Indemnizações	256 200	0
Refeitório	2 142 283	2 626 600
Remunerações Orgãos Sociais	3 768 000	3 798 000
Gratificação de Natal	2 950 560	2 967 172
Subsidio de férias	2 928 610	2 971 976
Remunerações de férias	0	0
Outros de pequenos montantes	7 009 190	7 502 520
Total	**65 676 522**	**66 905 377**

Registou-se em 2020 um decréscimo de gastos com o pessoal na ordem de 1,84 % devido a diminuição da gratificação de Balanço (6 .641 contos, contra 7. 177 em 2019) e refeitório (2 .142 contos, contra 2 .626 contos em 2019) devido ao estado de emergência decretado pelo governo durante o mês de Abril e o refeitório não funcionou durante o estado de emergência.

Na rubrica "Outros pequenos montantes" destaca-se isenção de horário (1.640 contos), gratificações mensais (756 contos), horas extras (313 contos), seguros e acidentes trabalhos (206 contos), seguro vida grupo (475 contos) e fardamentos (358 contos).

NOTA 20 - Outros Gastos e Perdas

Outros Gastos e Perdas, a 31 de dezembro eram constituídos, essencialmente por:

i) estampilhas fiscais dos maços de cigarros (28.125 contos)
ii) taxa especifica produção local (83.878 contos)
iii) outros impostos (1.142 contos)
iv) taxa exclusividade do mercado (3.490 contos)
v) donativos (5.195 contos)

NOTA 21 - Imposto Sobre Rendimento do Período

A rubrica sofreu um decréscimo face ao ano transato devido a situação pandémica, provocada pelo COVID 19.

NOTA 22 - Outras Informações Sobre Aplicação do Regime de Acréscimo, Deferimentos de Gastos, Deferimentos de Rendimentos.

Acréscimo de Gastos

(ECV)

Tipo movimento	Nº e nome da conta (quadro contas)	Valor(cve)	Observações
Crédito	22613-Electra	201 316	
Crédito	22614-Royalties Dezembro	4 265 045	
Crédito	22615-Bolsa Valores	599 775	
Crédito	22615- AFT-Auditores	276 000	
Crédito	22615-Outros	17 392	
	Total dos acréscimos de gastos	**5 359 528**	

Acréscimo de Rendimentos

(ECV)

Acréscimos de rendimentos Tipo movimento	Nº e nome da conta (quadro contas)	Valor(cve)	Observações
Débito	26211-Juros D/Prazo CECV	728 259	
Débito	26212-Juros D/Prazo BCA	35 358	
Débito	26213-Juros D/Prazo BIA	822	
Débito	26214-Juros D/Prazo BCN	2 171 671	
Débito	26216-Juros Obrigações C M Sal	120 259	
Débito	262172-Juros Obrigações BCA	0	
Débito	26218-Juros Obrigações Electra	0	
	Total dos acréscimos de rendimentos	**3 056 369**	

Deferimento de Gastos

(ECV)

Diferimentos de Gastos Tipo movimento	Nº e nome da conta (quadro contas)	Valor(cve)	Observações
Débito	2811-Seguros	1 108 443	Incendio(mercadorias, produtos, edificios/Avaria maquinas, equipamentos e automoveis.
Débito	28120- Despesas comissão de garantia bancaria (311.504Eur)	0	
Débito	28125-Despesas comissão garantia Bancaria (539.000Eur)	59 433	
Débito	28127-Primacis	147 140	Contrato continuidade
Débito	28129-Outros	81 593	Renovação Apartado/Incentea
Débito	28130-Directel	281 377	
Débito	28133-Selos cigarros	3 952 735	Estampilhas de maços de cigarros adquiridas em 2020 para utilizar em 2021
	Total dos Deferimentos de Gastos	**5 630 721**	

Deferimento de Rendimentos

(ECV)

Diferimentos de Rendimentos Tipo movimento	Nº e nome da conta (quadro contas)	Valor(cve)	Observações
Crédito		0	
	Total dos Deferimentos de Rendimentos	**0**	

NOTA 23 - Ativos Contingentes e Compromissos Contratuais não Reconhecidos

Mantem-se o valor 7.259.791,00 referente às irregularidades na Delegação da Praia que foi constituída imparidade, em 2012, conforme decisão do Conselho de Administração.

NOTA 24 - Passivos Contingentes e Compromissos Contratuais não Reconhecidos

NOTA 25 - Ao abrigo do Regulamento nº1/2016 da Auditoria Geral do Mercado de Valores

Ao abrigo do Regulamento nº1/2016 da Auditoria Geral do Mercado de Valores Mobiliários (AGMVM), em vigor a partir de 1 de janeiro de 2017, apresenta-se relatório em separado e que faz parte anexa a este documento.

NOTA 26 - Outras Informações cuja Divulgação seja Considerada relevante para Melhor Compreensão da Posição Financeira e dos Resultados

Para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados, mostra-se em seguida movimentos nas contas de Imparidade, outros Rendimentos e Gastos e Demonstração dos Resultados Financeiros.

Contas de Imparidades

Contas de Imparidade

(ECV)

Rubrica	Saldo Inicial	Reforço	Reversão/Utilização	Saldo Final
Clientes	812 975		0	812 975
Outros devedores	8 685 346	0	0	8 685 346
Total	**9 498 321**	**0**	**0**	**9 498 321**

Outros Rendimentos e Gastos

Outros Rendimentos

(ECV)

Descrição	2020	2019
Rendimentos		
Restituição de impostos		
Recuperação de dividas		
Ganhos em imobilizações		
Beneficios de penalidades contratuais		
Reduções de provisões		
Correção relativas a exercicios anteriores	8 068	327 124
Outros rendimentos e ganhos	16 342 135	16 474 256
Total	**16 350 203**	**16 801 380**

Gastos		
Donativos	5 195 250	2 581 553
Dividas incobraveis	0	128 929
Perdas em imobilizações		
Multas e penalidades	0	10 000
Aumento de amortizações		
Correções relativas a exercicios anteriores	228 086	36 027
Outros gastos e perdas	116 894 698	111 576 973
Total	**122 318 034**	**114 333 482**

Demonstração de Resultados Financeiros

Demonstração de Resultados Financeiros

(ECV)

Descrição	2020	2019
Rendimentos		
Juros obtidos	14 960 158	14 463 907
Rendimentos de imóveis	1 375 000	1 525 000
Ganhos de participações de capital assoc		
Diferenças de câmbio favoráveis		
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
Outros	15 045	812 473
Total	**16 350 203**	**16 801 380**
Gastos		
Juros suportados		
Remunerações a titulos de participação		
Provisões para aplicações financeiras		
Diferencia de câmbio desfavoraveis		
Perdas na alienação de aplicações de tesouraria		
Outros custos e perdas financeiras		
Total	**0**	**0**
Resultados	**16 350 203**	**16 801 380**

Relatório da Auditoria Independente

e

Parecer do Fiscal Único

RELATÓRIO DE AUDITORIA

AFT Sociedade de Auditores Certificados. Lda.

RELATÓRIO DE AUDITOR INDEPENDENTE

Opinião

Auditamos as demonstrações financeiras da **Sociedade Caboverdiana de Tabacos, SA.,** as quais compreendem um balanço do período findo em 31 de dezembro de 2020, uma demonstração de resultados do período de 2020, uma demonstração de alterações no capital próprio, uma demonstração dos fluxos de caixa e um conjunto de notas onde se comentam os principais saldos das contas do balanço e demonstração de resultados, genericamente designado por Anexo.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas preparadas de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro adotadas por Cabo Verde por via do Sistema de Normalização contabilística e Relato financeiro e em vigor no país desde janeiro de 2009 apresentam, de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Sociedade Caboverdiana de Tabacos, SA em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho económico e financeiro relativo ao referido período.

Bases para opinião

A nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas internacionais de auditoria.

A nossa responsabilidade nos termos destas normas está descrita no ponto "responsabilidades do auditor".

Somos independentes em relação a Sociedade Caboverdiana de Tabacos, SA e desenvolvemos o nosso trabalho de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no código de ética e deontologia profissional dos Contabilistas e Auditores Certificados estabelecido pela Ordem dos Contabilistas e Auditores Certificados de Cabo Verde.

Estamos convencidos de que a prova de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.

Incerteza material relacionada com a continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o pressuposto de continuidade normal da atividade da sociedade no futuro próximo.

Rua Martinho Nobre de Melo nº 7 – Telf. (238) 231 23 77 – Fax – (238) 231 54 86 – e-mail: aftsv@sapo.cv – CP Nº 283 * Mindelo – São Vicente – Cabo Verde

A Sociedade desenvolveu a sua atividade em regime de exclusividade. O prazo para a vigência deste regime terminou em de 2020 estando em curso diligência para a sua prorrogação.

Desde março de 2020, o país passa por uma pandemia provocada pela doença do COVID-19. Esta situação pandémica impactou o contexto económico internacional. A Sociedade não está imune a este fenómeno, pelo que a redução no volume de negócio em 2020 é, em parte, consequência deste contexto operacional. Embora o Conselho de Administração não tenha elementos que lhe permitam uma quantificação com adequada fiabilidade de um eventual impacto no desempenho futuro da empresa, é possível que tal venha a acorrer.

O negócio é desenvolvido num ambiente marcado por dois factos que consideramos relevantes no contexto de continuidade operacional: (i) situação de monopólio comercial e uma forte parceria com uma entidade estrangeira onde gravita uma parte significativa do negócio.

Durante o nosso trabalho e até a data da produção deste relatório não tivemos indicações de que as condições existentes em 31 de dezembro de 2020 possam vir a alterar-se num futuro relativamente próximo.

Matérias relevantes de Auditoria

Os inventários e consumos destes (mercadorias, produtos acabados e matérias-primas subsidiárias e diversos) têm uma relevância significativa nas demonstrações financeiras da sociedade. Consideramos que para efeito de auditoria existe um risco acrescido na avaliação das quantias reconhecidas no balanço e demonstração de resultados resultantes destas operações.

A abordagem da auditoria foi no sentido de certificar a aplicação dos critérios estabelecidos na norma de relato sobre os inventários, nomeadamente no respeitante à valorização e à apresentação de inventários e determinação do gasto de venda. Os produtos acabados são mensurados pelo custo médio ponderado, calculado numa base mensal. Este custo inclui matérias-primas, mão-de-obra direta e gastos gerais imputados com base em critérios de repartição, aproximando-se, desta forma, de um sistema de custeio total. Esta metodologia de mensuração tem sido utilizada pela sociedade de forma consistente ao longo dos anos. Não detetamos anomalias e/ou outras situações que pudessem comprometer a fiabilidade e materialidade da informação divulgada.

A sociedade reconhece no seu balanço propriedades de investimento. Tais propriedades são mensuradas pelo custo (no reconhecimento e em períodos após o reconhecimento). A norma sobre propriedades de investimento estabelece que, nestes casos, a entidade

Rua Martinho Nobre de Melo nº 7 – Telf. (238) 231 23 77 – Fax – (238) 231 54 86 – e-mail: aftsv@sapo.cv – CP Nº 283 * Mindelo – São Vicente – Cabo Verde

deve divulgar o justo valor destes recursos. Segundo informações divulgadas nas demostrações financeiras, a sociedade, não dispondo de informações fiáveis relativas ao justo valor destes recursos, opta por não o divulgar evitando eventuais distorções da informação.

Outras Matérias

Decorriam, no Tribunal da comarca da Praia, desde o ano de 2012, dois processos envolvendo a Sociedade:

(i) Um intentado pela SCT, SA onde exigia de uma ex-trabalhadora uma indemnização na ordem dos 11.917 milhares de escudos (mECV) na sequência de um alegado desvio de produtos do armazém da Praia, e

(ii) Outro, intentado pela ex-trabalhadora que, não satisfeita com o despedimento por justa causa ocorrido em 2012, exigia uma reintegração no quadro de pessoal da empresa ou uma indemnização, por despedimento sem justa causa, no montante de 21.000 mECV.

Em novembro de 2018, os dois processos foram julgados com decisão em toda a linha favorável a SCT, SA. Entretanto, a ex-trabalhadora recorreu da sentença. Em finais de 2020 os processos não tinham sido julgados pelo Tribunal da Relação de Sotavento. Não se antevê, no dizer da Administração e do jurista que tem a seu cargo os dois processos, que os recursos possam ser decididos em sentido diferente, razão pela qual a Sociedade não reconhece qualquer obrigação no seu balanço que dos processos possa resultar.

Responsabilidade dos órgãos de gestão

O Conselho de Administração é responsável pela:

- preparação e a apresentação apropriada das demonstrações financeiras, elaborada e apresentadas nos termos do sistema contabilístico em vigor no pais;
- conceção, implementação e manutenção de um sistema de controlo interno adequado e relevante para a preparação e a apresentação apropriada das demonstrações financeiras que estejam isentas de erros e distorções materiais;
- seleção e a aplicação de políticas contabilísticas apropriadas e apuramento de estimativas contabilísticas que sejam razoáveis nas circunstâncias e estejam de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e Relato Financeiro em vigor no país;
- Elaboração de um relatório de gestão nos termos legais.

Rua Martinho Nobre de Melo nº 7 – Telf. (238) 231 23 77 – Fax – (238) 231 54 86 – e-mail: aftsv@sapo.cv – CP Nº 283 * Mindelo – São Vicente – Cabo Verde

O Conselho de Administração é ainda responsável por avaliar a capacidade da instituição em manter a continuidade e divulgar, se aplicável, matérias relacionadas com a continuidade.

Responsabilidade do Auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no exame daquelas demonstrações financeiras. Para expressar uma opinião o auditor deve obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão isentas de distorções quer devido a erros quer devido a fraudes.
A segurança razoável deve ser entendida como um nível elevado e adequado de segurança, mas não é, por si só garantia de que uma auditoria executada de acordo com as normas internacionais de auditoria detetará sempre e em quaisquer circunstâncias uma distorção material e uma fraude quando existirem.
Um exame envolve a execução de procedimentos destinados a obtenção de provas de auditoria sobre as quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras, sejam elas devido a fraude ou a erros. Ao efetuar essas avaliações de risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e a apresentação apropriada das demonstrações financeiras pela entidade, a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do próprio controlo interno da sociedade.
Porque podem correr conluio entre duas ou mais pessoas, falsificações de documentos e outras praticas o auditor deverá estar ciente de que a possibilidade de não detetar uma fraude é maior do que a de um erro.
As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria recolhida durante o trabalho e até a data da elaboração deste relatório. Acontecimentos e/ou condições futuras podem levar a empresa a descontinuar a sua atividade.
Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião sobre aquelas demonstrações financeiras.

Sobre o Relatório de Gestão

O Conselho de Administração é responsável pela preparação do relatório de gestão. Este relatório não inclui as demonstrações financeiras. A opinião por nós emitida sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante do relatório de gestão pelo que não expressamos qualquer garantia e fiabilidade sobre o mesmo.

Rua Martinho Nobre de Melo nº 7 – Telf. (238) 231 23 77 – Fax – (238) 231 54 86 – e-mail: aftsv@sapo.cv – CP Nº 283 * Mindelo – São Vicente – Cabo Verde

AFT Sociedade de Auditores Certificados. Lda.

No âmbito da auditoria sobre as demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é a de fazer uma leitura do relatório de gestão e, em consequência, considerar se a informação aí apresentada é consistente com as das demonstrações financeiras ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Não detetamos inconsistências entre os dois documentos.

Mindelo, 31 de março de 2021.

Adelino Vital Fonseca
- Auditor Certificado – Cédula profissional nº 12 –

Rua Martinho Nobre de Melo nº 7 – Telf. (238) 231 23 77 – Fax – (238) 231 54 86 – e-mail: aftsv@sapo.cv – CP Nº 283 * Mindelo – São Vicente – Cabo Verde

AFT Sociedade de Auditores Certificados. Lda.

Sociedade Caboverdiana de Tabacos, S.A. NIF: 200 503 308

BALANÇOS mECV

	Notas	31-12-2020	31-12-2019
ACTIVOS NÃO CORRENTES			
Ativos fixos tangiveis	12	134 928	145 765
Propriedades de investimento	12	175 309	152 604
Investimentos finaceiros	12	93 334	94 000
TOTAL ACTIVO NÃO CORRENTE		**403 570**	**392 369**
ACTIVOS CORRENTES			
INVENTARIOS:			
Mercadorias	11	100 162	81 307
Produtos acabados ou em vias de fabrico	11	24 391	22 638
Matérias-prima, subsidiárias e de consumo	11	53 377	66 863
Soma		**177 930**	**170 808**
CONTAS A RECEBER:			
Clientes	4	13 179	17 142
Adiantamento Fornecedores	6	1 700	0
Estado e outros entes públicos	7	1 915	2
Outras contas a receber	5	3 246	18 304
Pessoal	9	1 916	2 364
Diferimento de Gastos	10	5 631	10 301
Investimentos Finaceiros	3	403 258	419 000
Caixa e depósitos bancários	3	79 293	78 467
Soma		**510 137**	**545 579**
TOTAL ACTIVO CORRRENTE		**688 068**	**716 388**
TOTAL ACTIVO		**1 091 638**	**1 108 757**
CAPITAL PROPRIO			
Capital realizado	13	240 000	240 000
Excedentes de revalorização	13	66 641	68 562
Reservas legais	13	48 000	48 000
Reservas Livres	13	443 560	374 029
Resultados transitados	13	7 685	5 763
Resultado líquido do período	13	215 306	269 503
TOTAL CAP PROPRIO		**1 021 191**	**1 005 856**
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE			
Adiantamento de clientes	4	41	74
Fornecedores	6	51 330	71 460
Estados e outros entes públicos	7	17 259	27 362
Outras contas a pagar	8	1 817	3 433
Pessoal	9	0	572
Total Passivo Corrente		***70 447***	***102 900***
TOTAL PASSIVO		70 447	102 900
TOTAL CAP PROPRIO + PASSIVO		**1 091 638**	**1 108 757**

Rua Martinho Nobre de Melo nº 7 – Telf. (238) 231 23 77 – Fax – (238) 231 54 86 – e-mail: aftsv@sapo.cv – CP Nº 283 * Mindelo – São Vicente – Cabo Verde

AFT Sociedade de Auditores Certificados. Lda.

Sociedade Caboverdiana de Tabacos, S.A. NIF: 200 503 308

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Período compreendido entre 1 de Janeiro e 31 de dezembro de 2020

mECV

	Notas	Ano - 2020	Ano 2019
Vendas e Prestações de serviços	18	874 761	968 323
Variação da produção	11	1 764	-277
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas	11	-364 586	-395 504
Resultado Operacional Bruto		**511 939**	**572 542**
Fornecimentos e serviços externos	14	-47 735	-49 256
Valor acrescentado bruto		**464 204**	**523 286**
Gastos com o pessoal	15	-65 677	-66 905
Outros rendimentos e ganhos	19	1 390	2 337
Outros gastos e perdas	17	-122 318	-114 333
Resultado antes Depreciações Amortizações Perdas, ganhos finananceiros e IRPC		**277 599**	**344 385**
Gastos, reversões de depreciação e de amortização	12 e 16	-14 522	-13 234
Resultado Operacional		**263 077**	**331 151**
Juros e ganhos similares Obtidos	19	14 960	14 464
Resultado antes de Impostos		**278 037**	**345 614**
Imposto sobre o rendimento do periodo		-62 731	-76 112
Resultado líquido do periodo	13	**215 306**	**269 503**
Resultado por ação basica (em Escudos CV**)**		**897,00**	**1 123,00**

Rua Martinho Nobre de Melo nº 7 – Telf. (238) 231 23 77 – Fax – (238) 231 54 86 – e-mail: aftsv@sapo.cv – CP Nº 283 * Mindelo – São Vicente – Cabo Verde

PARECER DA FISCALIZAÇÃO

ARGENTINA LIMA BARROS
FISCAL ÚNICO DA SCT SA
TEL. 232 1419 – FAX 232 1418
CP 248 - MINDELO – S. VICENTE

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATORIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2020

EXMOS SRS ACCIONISTAS DA
SCT - SOCIEDADE CABO-VERDIANA DE TABACOS, SA

1. No exercício das minhas funções de Fiscal Único da SCT SA, inteirei-me da actividade desenvolvida pela sociedade no exercício de 2020, verifiquei a regularidade dos seus registos e livros contabilísticos e respectiva documentação de suporte, procedi às inspecções que considerei necessárias, verifiquei o cumprimento da lei e dos estatutos, tendo obtido prontamente do seu Conselho de Administração todas as informações e esclarecimentos que lhes foram solicitados.
2. Participei em diversas reuniões do Conselho de Administração ao longo do ano; através das respectivas actas tomei conhecimento dos assuntos discutidos e decisões tomadas por esse órgão de gestão nos encontros em que não estive presente; analisei e discuti presencialmente o relatório de actividades elaborado por esse conselho. Concluí que esse relatório expõe com clareza e precisão todos os aspectos relevantes da vida da sociedade no exercício de 2020.
3. Examinei as demonstrações financeiras elaboradas à data de 31/12/20. Apresentam os seguintes valores (em contos): activo líquido 1 091 638; passivo total 70 447; capital próprio 1 021 191 e resultado líquido do exercício (lucros) 215 306 cts.
4. Discuti as conclusões da auditoria apresentadas pelos auditores tanto na CARTA à GESTÃO - que apresenta o detalhe dos saldos das principais contas do balancete final de 2020 - quanto no seu PARECER que aprova as demonstrações financeiras de 2020 sem qualquer reserva. Solicitei os esclarecimentos adicionais que julguei pertinentes; subscrevi as recomendações feitas pelos auditores para melhoria de alguns procedimentos de controlo interno; reconheci a pertinência da recomendação relativa à necessidade de divulgação do justo valor das propriedades de investimento da sociedade e por isso recomendo que a sociedade proceda à avaliação dessas propriedades no exercício de 2021;
5. É por isso minha opinião que o relatório de actividades e as contas do ano de 2020 da SCT SA, ora submetidos pelo seu Conselho de Administração à Assembleia-geral dos accionistas, foram preparados adequadamente e representam de forma verdadeira e apropriada em todos os seus aspectos materialmente relevantes a situação financeira da SCT à data de 31 de Dezembro de 2020 e os resultados obtidos no período, pelo que recomendo aos senhores accionistas que os mesmos sejam aprovados.

São Vicente, 25 de Março de 2021

A Fiscal Único

/Argentina Barros/

Auditora Certificada - Cédula 003 da OPACC

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Considerando que o Resultado Líquido atingiu o montante de CVE 215.905.947 (Duzentos e quinze milhões, trezentos e cinco mil, novecentos e quarenta e sete escudos);

Tendo em conta a existência de Outras Reservas no montante de 443.560.356 (quatrocentos e quarenta e três milhões, quinhentos e sessenta mil, trezentos e cinquenta e seis escudos) e que a Reserva Legal já atingiu o valor máximo exigido por Lei;

Considerando a necessidade de uma remuneração adequada dos capitais investidos;

Considerando ainda o contexto atual do negócio, bem como a estratégia de desenvolvimento da empresa, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral dos Acionistas a seguinte aplicação dos resultados:

DIVIDENDOS

(ECV)

Descrição	Valor
Outras Reservas	15 905 947
Dividendos	200 000 000
TOTAL	**215 905 947**

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Josina Ramos Correia
(em representação de Irmãos Correia Lda)

João Manuel Feijóo Leão
(em representação da MOAVE SA)

Aldino dos Reis Sousa
(em representação d'A PROMOTORA SA)

Paulo Canuto
(em representação da SITA SA)

Filomena Fonseca Santos
(em representação dos demais acionistas)

Sociedade Caboverdiana de Tabacos, S.A.
Matrícula Nº 463
Nº Identificação Fiscal: 200503308
Capital Social: 240.000.000$00 (Duzentos e quarenta milhões de escudos)
Sede: Rua 5 de Julho, Caixa Postal 270, Mindelo, S. Vicente, Cabo Verde

Anexo a ata nº 1/2021 da Assembleia Geral de 14 de abril 2021

SEDE

Rua 5 de julho - CP. 270
São Vicente - Rep. De Cabo Verde
Tel.: (238) 232 33 49/50/87
Fax.: (238) 232 33 51
email: sct@sct.cv

DELEGAÇÃO

Av. Amilcar Cabral - CP. 151
Praia - Santiago
Tel.: (238) 261 95 40/ 41
Fax.: (238) 261 95 45
email: sctpraia@sct.cv

POSTO VENDAS

Morro Curral - Centro - CP. 264
Espargos - Sal
Tel.: (238) 241 19 29
Fax.: (238) 241 19 08
email: sctsal@sct.cv